

# A SEMANA DE ARTE MODERNA E SUAS REPRESENTAÇÕES NO NORDESTE

---

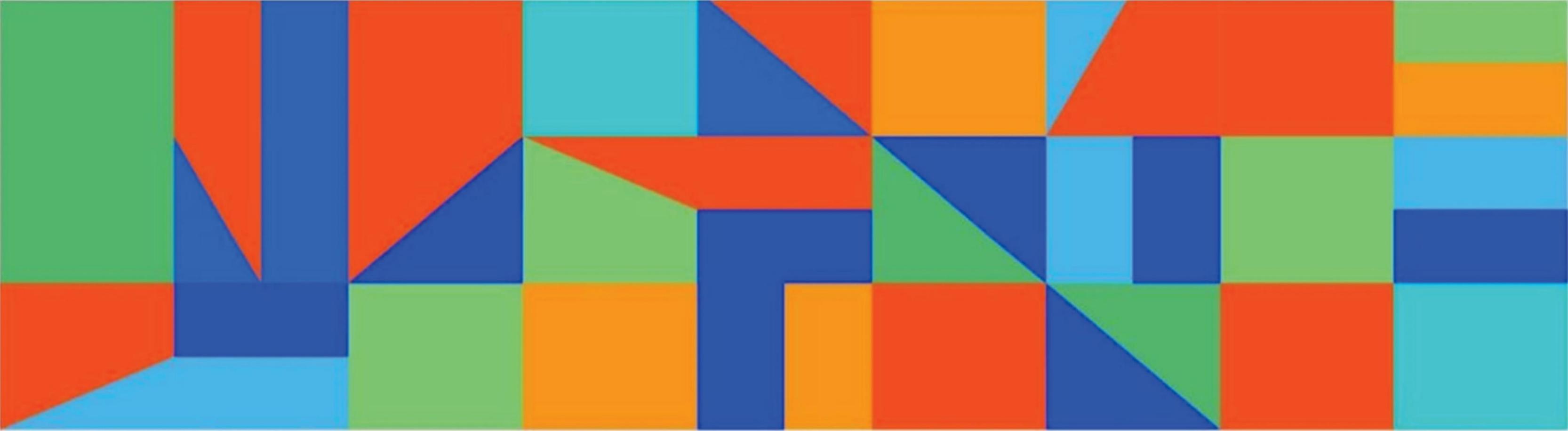
**PROFESSORAS(ES) DE GEOGRAFIA e HISTÓRIA  
ANOS FINAIS**

**08 DE JUNHO DE 2022**



Escola de Formação de Educadores de Recife  
**Professor Paulo Freire**





Estimados (as) professores (as),  
Temos o prazer em recebê-los/as para que possamos juntos/as continuarmos as nossas atividades formativas de 2022. Pensando nisso, elaboramos para vocês momentos de estudos e reflexões.  
Vamos juntos/as seguir em frente nos fortalecendo.  
Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte  
Coordenação de Formação EFER



Profa. Formadora  
Ana Paula Freire  
EFER



Professora  
Formadora  
Marlen Leandro



Professora Formadora  
Cris Nascimento



Prof. Formador  
Vicente França  
EFER



Escola de Formação de Educadores de Recife  
Professor Paulo Freire



# APRESENTAÇÃO

Nesta formação, dando continuidade ao Ciclo Aprofundado de Temáticas que considera a reflexão sobre a importância da leitura e escrita no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de História e Geografia como forma de participação social e de atuação na construção e transformação das sociedades, trazemos o tema “A Semana de Arte Moderna e suas representações no Nordeste” visando maior aprofundamento crítico sobre a temática.

**Bons estudos!**

[https://www.youtube.com/watch?v=LFWPRsZ4v\\_U](https://www.youtube.com/watch?v=LFWPRsZ4v_U)

<https://cultura.estadao.com.br/noticias/artes,ha-100-anos-evento-que-foi-criticado-pelos-ricos-inaugurava-cultura-no-pais,70003973875>

<https://www.preparaenem.com/historia-do-brasil/ruptura-na-semana-arte-moderna-1922.htm>



# MOMENTO DELEITE



**Orquestra sanfônica Balaido Nordeste em ritmos de Nordeste AO VIVO!**

**CLIQUE AQUI**

[https://www.youtube.com/watch?v=IMp-ijuqsxk&list=RDIMp-ijuqsxk&start\\_radio=1&rv=IMp-ijuqsxk&t=187](https://www.youtube.com/watch?v=IMp-ijuqsxk&list=RDIMp-ijuqsxk&start_radio=1&rv=IMp-ijuqsxk&t=187)

# PAUTA DO ENCONTRO

- Apresentação
- Momento Deleite
  - Flávio Leandro "Orgulho de ser Nordestino"
- Discussão teórico metodológica:
  - O que não te contam da Semana de Arte Moderna de 1922
  - Durval: é preciso dissolver esse Nordeste!
- Reflexão sobre a prática
- Discussões necessárias
  - A arte Negra
- E lá na sala de aula...



# POLÍTICA DE ENSINO RMER



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

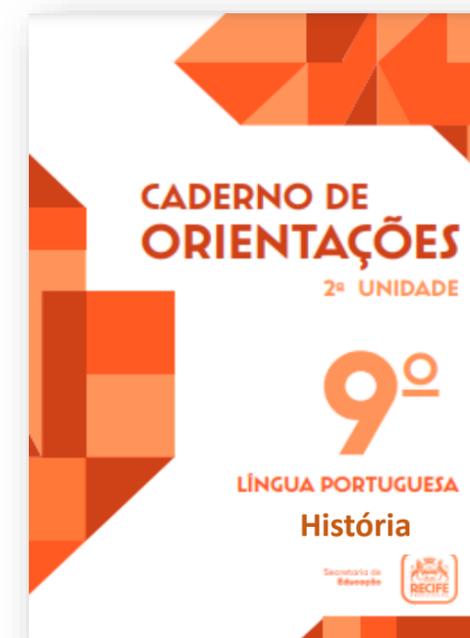
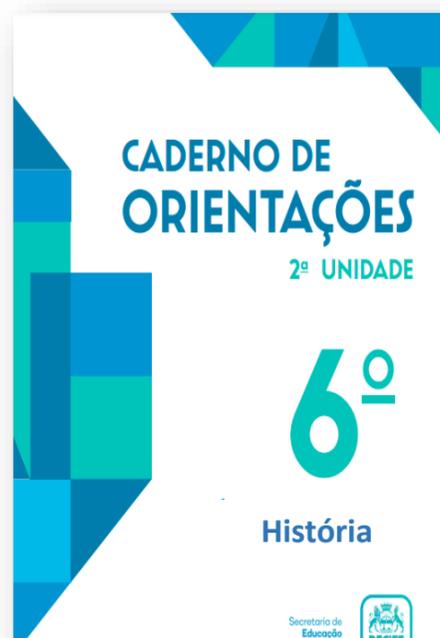
Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>

# CADERNOS DE ORIENTAÇÕES RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGEM



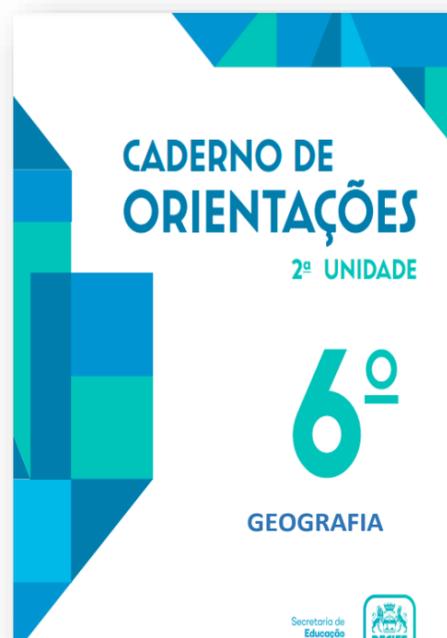
## HISTÓRIA



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# CADERNOS DE ORIENTAÇÕES RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGEM



## GEOGRAFIA



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO Olá, colega! Os dois últimos anos certamente foram muito desafiadores e agora temos mais um desafio pela frente: a recomposição das aprendizagens dos/as nossos/as estudantes. Para isso, a Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica organizou vários documentos norteadores do fazer pedagógico para os/as estudantes do 1º ao 9º ano que são:

01	MATRIZ CURRICULAR PRIORITÁRIA	Elaborada a partir da Política de Ensino Ênfase no aprofundamento das aprendizagens basilares
02	PLANOS ANUAIS	Elaborado a partir da Política de Ensino Auxilia o trabalho pedagógico Distribui a Matriz no ano letivo
03	CADERNO DE ORIENTAÇÕES	Alinhamento dos materiais da rede Ajuda na gestão do tempo Propõe orientações para as aulas
04	MATERIAIS DE APOIO	Aprender Sempre - 1º ao 9º Primeiras Letras - GIV ao 2º Planos de Estudo Semanais - 6º ao 9º Trilhas de Aprendizagem - EJA

Este documento que você tem em mãos é o CADERNO DE ORIENTAÇÕES para a recomposição das aprendizagens, que foi elaborado a partir dos Planos Anuais.

Neste material, você encontrará orientações para complementar o que FAZER NA ESCOLA e o que FAZER EM CASA em cada semana letiva alinhando todos os materiais de apoio disponíveis na escola.

É preciso pontuar que tudo nesse documento é uma PROPOSTA para que possamos, juntos, caminhar para recompor as aprendizagens.

Portanto, poderá contar com todo o apoio da Secretaria de Educação para a aplicação desse material. Um ótimo trabalho! Sigamos juntos!

Juliana Guedes e Equipe Técnica da Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



## AS QUATRO PREMISSAS PARA RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

- **Acolhimento para o engajamento:** “Trata-se de um acolhimento que vai olhar para questões emocionais e de vida dos estudantes, mas que também deve ser sentido por eles dentro da sala de aula. A ideia é consolidar as interações e o próprio sentimento de pertencimento”, explica a formadora.
- **Avaliação para aprendizagem:** “A avaliação precisa ser célere e processual”, destaca Sonia. “Tudo para obter respostas e agir rapidamente sobre elas”.
- **Arranjos didáticos:** Relacionados ao trabalho com agrupamentos de alunos visando resultados. “Os educadores de todas as frentes devem se perguntar: como posso organizar as minhas turmas? Como organizo a minha escola? Como, na secretaria, posso ajudar as escolas a estruturarem esses arranjos?”, resume Sonia Guaraldo.
- **Planejamento com foco na diferenciação pedagógica:** “Gestores devem criar espaços formativos para ajudar o professor a planejar olhando para todas essas questões de contexto. E a rede precisa consolidar uma estrutura de formação continuada para um bom planejamento”, aponta a especialista.



# Planejamento com foco na diferenciação pedagógica

O planejamento será, portanto, tanto mais eficaz quanto mais cuidada for a reflexão promovida: rigorosa, crítica, de conjunto e livre de tendências e de ideias preconcebidas. Conforme Padilha (2001, p. 30) afirma, “o ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, de previsão de necessidades e racionalização do emprego de meios necessários para a concretização de objetivos”.

Planejar hoje não é a mesma que há vinte anos, conforme aponta Hernández, “quando não existia a síndrome do excesso de informação, ou há 40, quando se pensava que as disciplinas se articulavam por regras estáveis, ou há 80, quando muitos campos disciplinares estavam em fase de definição”. (HERNÁNDEZ, 1998, p. 63)



# OBJETIVOS

- **Analisar com os pares como a semana de arte moderna de 22 contribuiu para o surgimento do movimento regionalista e como este impactou na invenção do Nordeste primeiro na literatura, e depois como um espaço geográfico na nova configuração regional pós 1930.**
- **Discutir, pedagogicamente, quando os elementos modernos apareceram no espaço urbano do Recife.**
- **Refletir com os pares sobre a invisibilidade das discussões de raça e gênero na Semana de Arte Moderna de 1922, traçando estratégias pedagógicas, visando a inclusão desses aspectos em sala de aula.**



# UM DIÁLOGO NECESSÁRIO...

A partir dos vídeos selecionados, vamos iniciar uma discussão sobre o Centenário de Arte Moderna e suas repercussões no Nordeste brasileiro

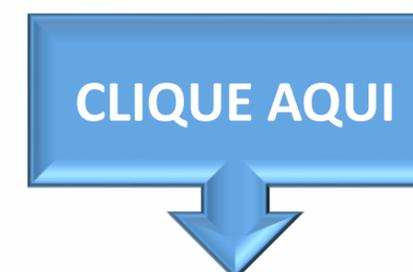
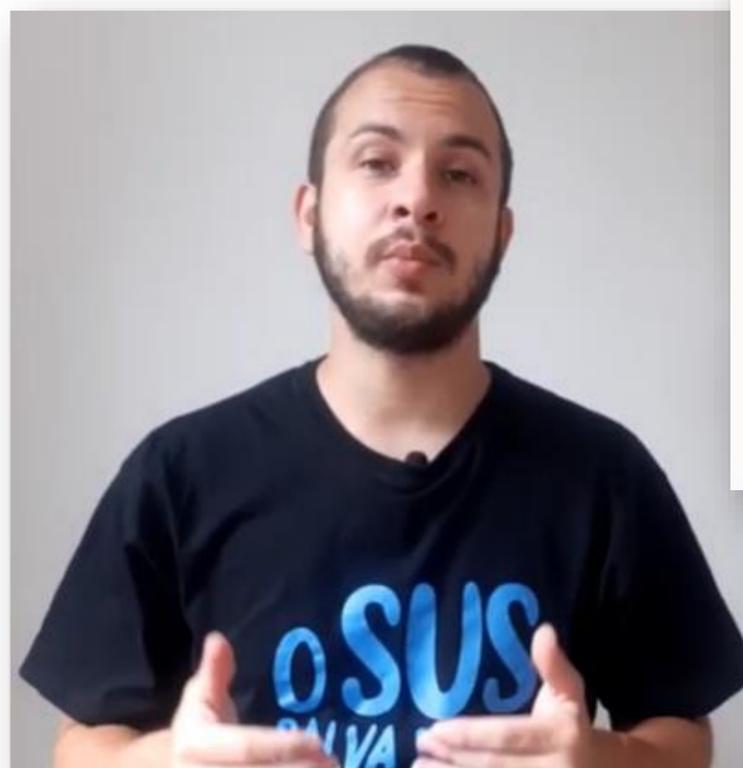
“A necessidade de repensar o movimento modernista brasileiro não implica em desmerecer as importantes expressões artísticas que ocorreram após 1922, essa primeira geração do modernismo paulista, a chamada “geração heroica” realizou uma obra impressionante. A necessidade é encontrar novas perspectivas, que entendam as manifestações em outras regiões a partir de suas próprias perspectivas”

Elaine Cintra - pesquisadora nordestina .



<https://www.dreamstime.com/royalty-free-stock-photography-d-man-reading-book-blue-globe-thinking-idea-bulb-thought-bubble-over-white-background-image34278307>

# AMPLIANDO A COMPREENSÃO...



<https://www.youtube.com/watch?v=STjvKKHDBvo>

O que não te contam da Semana de Arte Moderna de 1922



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# OUTROS PONTOS DE VISTA...

1999



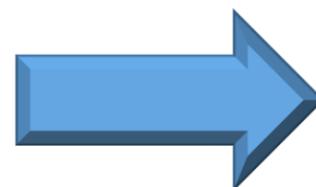
Em importante entrevista concedida ao jornalista Paulo Henrique Amorim (*in memoriam*) à TV Afiada, o professor Durval Muniz Albuquerque Júnior, autor do livro "A invenção do Nordeste e outras artes" explica que "é preciso dissolver o Nordeste". Vamos assistir a primeira parte?

<https://www.amazon.com.br/inven%C3%A7%C3%A3o-nordeste-outras-artes/dp/8524914858/re>

# A INVENÇÃO DO NORDESTE E OUTRAS ARTES



**Durval: é preciso dissolver esse Nordeste!**



[https://www.youtube.com/watch?v=t\\_Z\\_e-EK19Y](https://www.youtube.com/watch?v=t_Z_e-EK19Y)

# GEOGRAFIA E RUÍNAS...

O Nordeste é filho da ruína da antiga Geografia do país, sedimentada entre “Norte” e Sul.



[https://www.youtube.com/watch?v=t\\_Z\\_e-EK19Y](https://www.youtube.com/watch?v=t_Z_e-EK19Y)

“O Nordeste não é um fato inerte na natureza. Não está dado desde sempre. Os recortes geográficos, as regiões são fatos humanos, são pedaços de história, magma de enfrentamentos que se cristalizaram, são ilusórios ancoradores da lava da luta social que um dia veio à tona e escorreu sobre este território.” Durval Muniz (2011, p. 79)

# REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

- Em suas aulas você consegue dialogar com a Arte?
- Depois dessa discussão inicial, de que maneira você apontaria possibilidades para trabalhar a Semana de Arte Moderna de 1922 nas aulas de História e Geografia?



"O porto" de Cícero Dias (1930)

[https://br.pinterest.com/pin/442760207102032726/?amp\\_client\\_id=CLIENT\\_ID\( \)&mweb\\_unauth\\_id={{default.session}}&simplified=true](https://br.pinterest.com/pin/442760207102032726/?amp_client_id=CLIENT_ID( )&mweb_unauth_id={{default.session}}&simplified=true)



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire





<https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/>  
**MODERNOS ANTES DO  
MODERNISMO**

Disposto num dos salões da instituição, o painel *Eu vi o mundo.... ele começava no Recife* por pouco não rachou o antigo prédio da Escola Nacional de Belas Artes. Os reflexos subiam tanto dos estômagos conservadores como pela traqueia dos modernistas. Não se sabia o que mais incomodava, a narrativa ou o suporte.

“Eu vi o mundo... ele começava no Recife” levou três anos para ser concluída, foi feita em uma casa da rua Aprazível, em Santa Teresa, onde o artista Cícero Dias viveu e trabalhou desde sua chegada ao Rio. De 1926 a 1929, ele se dedicou a esta pintura que, mais tarde, seria aclamada como a obra-prima de sua trajetória e uma das mais importantes da história da arte do país. A obra foi feita em guache e aquarela sobre papel de embrulho de cor ocre. Décadas depois, no anos 1990, foi colada sobre uma tela. Dessa forma, poderia resistir melhor à passagem do tempo. <<https://www.guiadasartes.com.br/colunas/-a-obra-de-cicero-dias-que-causou-escandalo-nos-anos-1930->>

# DISCUSSÕES NECESSÁRIAS...



Acesse aqui



<https://www.youtube.com/watch?v=M92jfpPb9hg>

**ARTE NEGRA - CONTINENTE # 203**



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922: MISOGINIA HISTÓRICA

O Brasil é composto majoritariamente por mulheres e negros. Com esses dados em mãos, é preciso voltar ao passado e vasculhar o baú dessa história ora dolorosa, ora maravilhosa. O que queremos propor para a área da produção de sentidos é o reencontro com o autêntico e o singular, mas tornando visíveis as ausências de gênero e raça no que ficou conhecido como a Semana de Arte Moderna de 1922.



“O movimento modernista foi absolutamente misógino. Ele tem algumas protagonistas – a Anita Malfatti, e Tarsila –, mas muito em função dos companheiros que elas tinham, da vida que elas levavam”, diz Rita Lenira de Freitas Bittencourt, professora de Literatura Comparada da UFRGS, que também cita o episódio em que Monteiro Lobato “detona” a arte de Anita. “E o Lobato, na época, era um escritor conhecido, era um editor, tinha uma editora, publicava muita gente. Esse evento acaba sendo um pouco paradigmático do que acontecia com as mulheres que queriam trabalhar com arte ou literatura.”

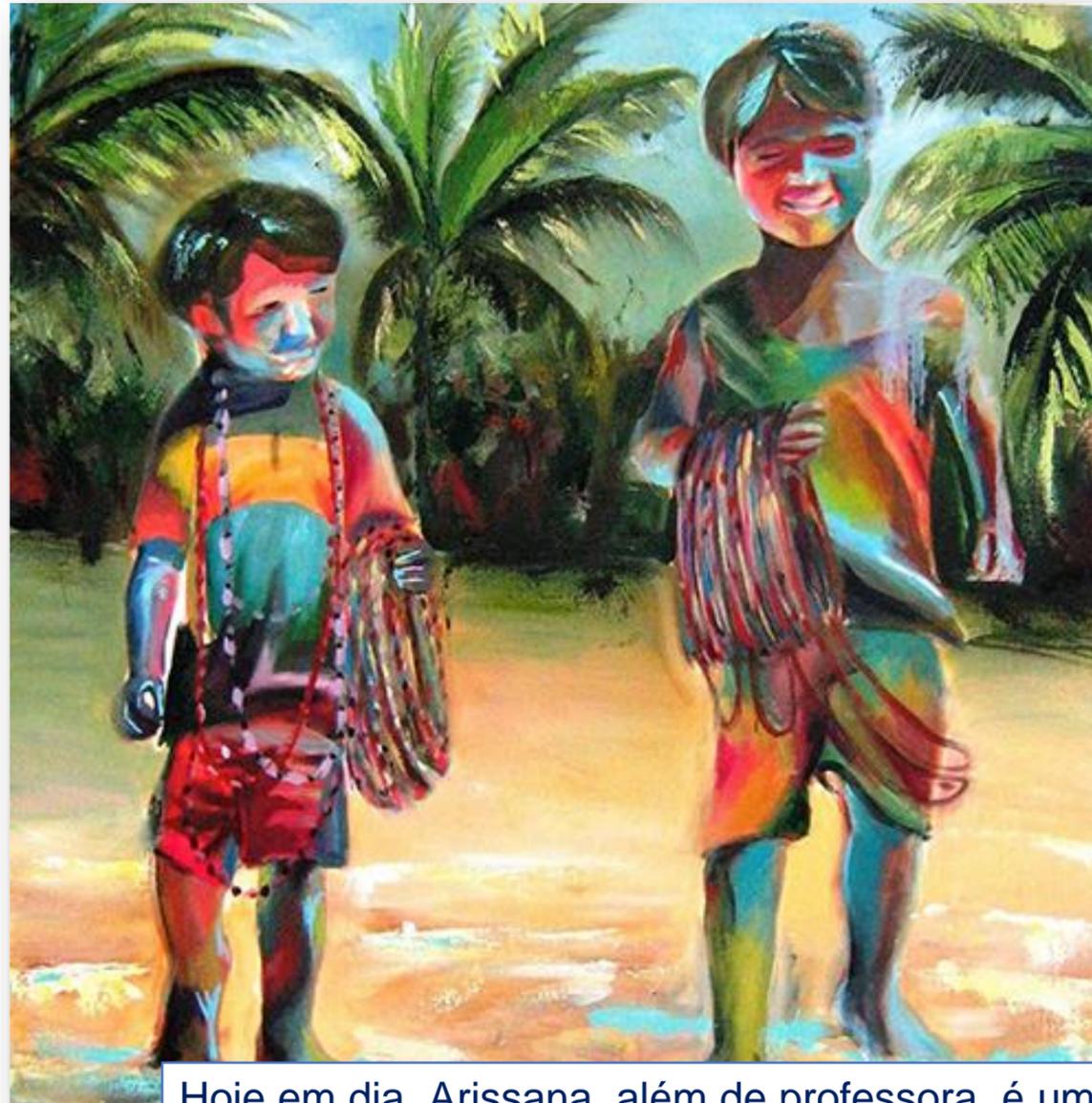
Publicado por: Paola de Bettio Torres  
paolatorres@unisinors.br  
em: 08/10/21

Fonte: <http://mescla.cc/2021/10/08/semana-de-arte-moderna-de-1922-misoginia-historica/>

# REALIZANDO INFERÊNCIAS



Primeira representante indígena na história de 14 anos da Bienal Naifs do Brasil, realizada pelo Sesc São Paulo, na unidade de Piracicaba. A artista visual **Duhigó** – que significa primogênita na língua indígena Tukano – foi selecionada entre 583 artistas brasileiros



Hoje em dia, Arissana, além de professora, é um dos nomes que mais despontam na arte indígena. Inclusive, foi a primeira índia a concorrer ao Prêmio Pipa, uma das maiores premiações de arte contemporânea do Brasil.



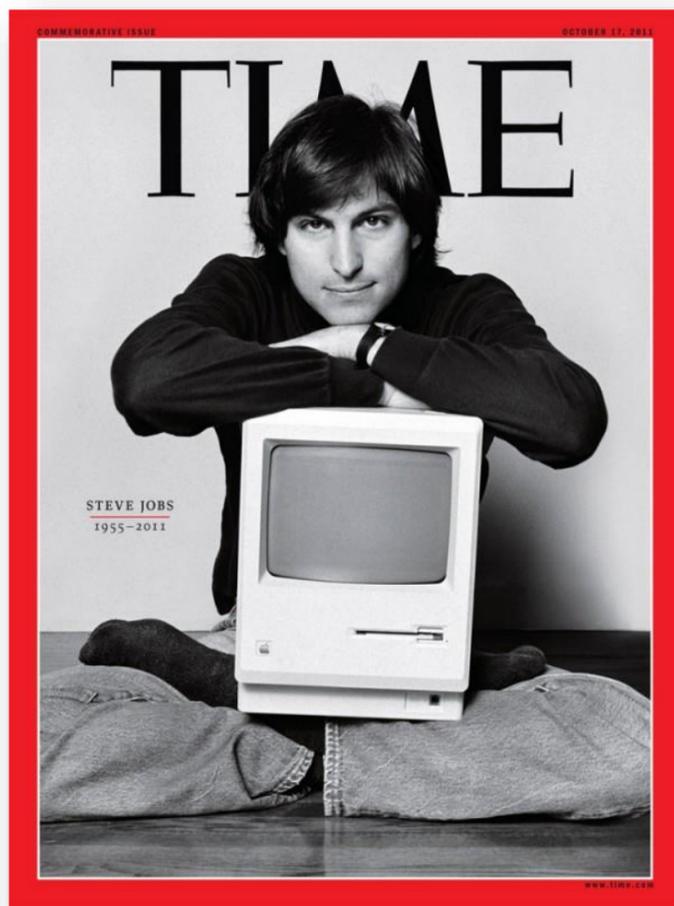
“Eu recebi a notificação por e-mail, dizendo que eu tinha sido indicada. Até tomei um susto. Eu nem sabia o que significava, era a primeira vez que estava ouvido falar dessa premiação. Aí fui pesquisar. E vi que a participação era através de uma indicação, feita por um comitê de cerca de 30 curadores”, recorda.

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/artista-plastica-professora-e-india-conheca-arissana-pataxo/>

Texto copiado de: <https://www.portalmarcossantos.com.br/2018/08/08/duhigo-sera-a-primeira-artista-indigena-a-representar-o-am-na-bienal-de-artes-em-sao-paulo/>  
Copyright © Portal Marcos Santos

<https://www.artequaeacontece.com.br/artistas-que-sao-indigenas-para-ficar-de-olho/>

# RELEITURAS NAS AULAS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA



Sobre “Curumim” (2018), releitura de uma famosa capa da Revista Times, em que aparece o Steve Jobs com um novo modelo do MAC: “a capa é icônica por ser um marco do avanço tecnológico e, inclusive, cultural: ele está segurando o computador e ao mesmo tempo em que ostenta outros itens de sua cultura indígena”.



“Curumim”, guardador de memórias, Denilson Baniwa. Acrílica sobre tecido, 2018, 1,60 x 2 m.

Ele consegue ter acesso à tecnologia, ter conhecimento do que é tecnologia e não deixar de ser índio por isso, pois se os índios de hoje não têm acesso à tecnologia e conhecimento irão morrer. Hoje o único jeito de defender suas terras e seus direitos constitucionais, bem como guardar seus conhecimentos, sua memória e, não menos importante, se comunicar entre os povos e a sociedade envolvente é dominar as tecnologias existentes”

(Denilson Baniwa – Prêmio PIPA)

Fonte: <https://artemidiastec.wordpress.com/2021/09/22/a-arte-antropofaga-de-denilson-baniwa-sobre-o-uso-da-tecnologia-como-meio-de-descolonizar-e-resistir/>

# ENCAMINHAMENTOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO



**Temática do próximo  
encontro**

**A Semana de Arte Moderna e  
suas representações no  
Nordeste**

**Que tal uma  
proposta de visitar  
virtualmente alguns  
museus?**

<https://pt.dreamstime.com/foto-de-stock-homem-d-que-mostra-o-sinal-aprovado-da-m%C3%A3o-com-placa-vazia-sobre-o-branco-image32812040>

# SUGESTÃO DE LEITURA E PESQUISA PARA O/A PROFESSOR/A



<https://br.pinterest.com/pin/536280268118712731/>

Podcast da CNN revisita Semana de 22, legado e rumos do modernismo no país

<https://www.cnnbrasil.com.br/estilo/podcast-da-cnn-revisita-semana-de-22-e-o-legado-e-os-rumos-do-modernismo-no-pais/>



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **A invenção do nordeste e outras artes** / Durval Muniz de Albuquerque Júnior ; prefácio de Margareth Rago. – 5. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

PARAÍBA. **Centenário da Semana de Arte lembra que nem só de Sudeste viveu o modernismo**. Jornal da Paraíba. Disponível em: <https://jornaldaparaiba.com.br/cultura/2022/02/17/centenario-da-semana-de-arte-lembra-que-nem-so-de-sudeste-viveu-o-modernismo> . Acesso em: 01.06.2022.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife** / coordenação: Alexsandra Felix de Lima Sousa, Jacira L'Amour Barreto de Barros, Nyrluce Marília Alves da Silva. – 2. ed. rev. e atual. – Recife: Secretaria de Educação, 2021.

TORRES, Paola de Bettio. **Semana de Arte Moderna de 1922: misoginia histórica**. Disponível em: <http://mescla.cc/2021/10/08/semana-de-arte-moderna-de-1922-misoginia-historica/> . Acesso em: 01.06.2022.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



**AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!**



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife  
**Professor Paulo Freire**



PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Educação  
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica  
Gerência de Apoio Pedagógico  
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire  
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000  
Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856  
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>